



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra

17 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



Ascensão do Senhor

Solenidade | Dia Mundial das Comunicações Sociais

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia!
Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!
(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. O Senhor foi preparar um lugar para nós no céu!

1. Ó varões galileus, que estais no céu a olhar? Aleluia! O Jesus que subiu ao céu deve, depois, voltar! Aleluia!

2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! Aleluia! Cante a terra e o mar também: Cristo é vencedor! Aleluia!

3. Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! Aleluia! Que nos foi preparar o céu, Reino de eterna luz! Aleluia!

4. Ó Jesus, nosso Rei e Senhor, que subis para o céu! Aleluia! Não deixeis os cristãos a sós: dai-nos o Dom de Deus! Aleluia! (L. e M. José Alves)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido da celebração e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, celebrando hoje o Mistério da Ascensão do Senhor aos céus, somos inseridos no sentido mais profundo da sua Ressurreição: a elevação sagrada de todo o universo com Jesus, na intimidade com o Pai. Ao subir aos céus, o Senhor leva

consigo a humanidade, reabrindo as portas do Reino. Em comunhão com as Igrejas Cristãs, vivenciamos esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Também recordamos o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que hoje é celebrado. Com todas essas motivações, celebremos com fé o Mistério de Cristo.

5. ATO PENITENCIAL

M. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

M. Senhor, que subindo ao céu nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós



sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Deus todo-poderoso, fazei-nos exultar de santa alegria e fervorosa ação de graças, pois na ascensão de Cristo vosso Filho nossa humanidade foi elevada junto a vós e, tendo ele nos precedido como nossa cabeça, nos chama para a glória como membros do seu corpo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

9. PRIMEIRA LEITURA – At 1,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, até ao dia em que foi levado para o céu,

depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵‘João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias’”, ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?”. Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descera sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. ¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - Sl 46(47)

R. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.



1. Povos todos do universo, batei palmas, */ gritai a Deus aclamações de alegria! / ³Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, */ o soberano que domina toda a terra. R.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, */ o Senhor subiu ao toque da trombeta. / ³Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, */ salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei! R.

3. ⁸Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, */ ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / ⁹Deus reina sobre todas as nações, */ está sentado no seu trono glorioso. R.

11. SEGUNDA LEITURA - Ef 1,17-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

¹⁷Irmãos: O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa nomear não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Mt 28,19a.20b

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus. R.

13. EVANGELHO - Mt 28,16-20

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹⁶Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram.

¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do

Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestão na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 44)

M. Irmãos e irmãs, celebrando a Ascensão do Senhor, que já é a nossa vitória, e exultando de alegria e fervorosa ação de graças, apresentemos as nossas preces, rezando:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ó Senhor, elevado aos céus, atendei nossa prece.



1. Pelo Papa Leão, pelos bispos e demais ministros ordenados, para que, instruídos pelo Espírito Santo, possam, pelo anúncio do Evangelho, renovar no coração dos filhos e filhas a disposição

de serem testemunhas da Ressurreição, rezemos.

2. Para que todos os membros da Igreja tenham seus olhos não só voltados para o céu, mas também para a terra, onde se encontram nossos irmãos e irmãs que sofrem, que estão sem moradia, abandonados e sem esperança e que tanto necessitam de nossa solidariedade, rezemos.

3. Pelos que trabalham nos meios de comunicação social, para que tenham sempre a disposição de propagar a verdade, a justiça e a caridade, rezemos.

4. Por nossa comunidade paroquial, para que, celebrando este encontro dominical, esteja sempre disposta a acolher os dons do Espírito Santo, vindo do alto, e, assim, comunique a todos a alegria da salvação, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica.)

5. Para que esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos possa frutificar em unidade e fraternidade entre as Igrejas; e para que as comunicações sociais sejam utilizadas em prol da verdade, da justiça e da solidariedade, rezemos.

M. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes Cristo à vossa glória e nos deixastes a esperança de um dia participarmos da mesma glória, escutai as preces que com fé vos dirigimos e fortalecei-nos na missão de testemunhar o vosso Reino até que Ele venha. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Suscитай, ó Senhor Deus, suscитай vosso poder, confirmai este poder que por nós manifestastes!

1. Contemplamos, ó Senhor, vosso cortejo que desfila; é a entrada do meu Deus, do meu Rei, no santuário.

2. Os cantores vão à frente, vão atrás os tocadores e no meio vão as jovens a tocar seus tamborins.

3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

(M. Fr. Joel Postma – *Hinário Litúrgico CNBB*)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, elevemos nosso espírito ao Senhor, Pai de toda eternidade, e proclamemos o louvor de seu nome.

(Resposta cantada ou rezada)

R. **Nós vos damos muitas graças e vos rogamos, ó Senhor!**

M. Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor Pai santo, Deus vivo e verdadeiro, por Jesus Cristo, vosso Filho, nossa vida e nossa salvação.

R. **Nós vos damos muitas graças e vos rogamos, ó Senhor!**

M. Vencendo as forças do pecado e da morte, Cristo, Rei da glória, subiu hoje ao mais alto dos Céus, sentando-se à vossa direita.

R. **Nós vos damos muitas graças e vos rogamos, ó Senhor!**

M. Em sua Ascensão, Jesus Cristo, o eterno Vivente, levou consigo nossa humanidade, para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade.

R. **Nós vos damos muitas graças e vos rogamos, ó Senhor!**

M. Derramai sobre nós a força do vosso Espírito Santo e sustentai-nos na missão que Cristo nos deixou de anunciar o Evangelho a toda criatura.

R. **Nós vos damos muitas graças e vos rogamos, ó Senhor!**

M. Recebei, ó Deus, este louvor pascal que vos dirigimos neste dia santo da Ascensão de Cristo. Pela participação nesta celebração, nossa ação de graças solene e sincera chegue até vós, como fumaça de incenso. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

R. **Pai nosso...**

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. **O amor de Cristo nos uniu.**

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

R. **Amém.**

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

R. **Pai nosso...**

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. **O amor de Cristo nos uniu.**

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. O Senhor subiu ao céu, aleluia, aleluia! (Bis)

1. Levanta-se Deus, cadê os inimigos? Na sua presença, perecem os iníquos! São como fumaça, que desaparece; são cera no fogo, que logo derrete!

2. Os justos se alegram diante de Deus. Cantai ao Senhor, vibraí,

filhos seus! Abri o caminho ao grão-cavaleiro; dançai diante dele, Senhor justiceiro.

3. Dos órfãos é Pai, das viúvas, juiz. Em sua morada, só Ele é quem diz: Quem estava sozinho, família encontrou; quem estava oprimido, tua mão libertou!

4. À frente do povo saíste, ó Deus. Os céus gotejaram, a terra tremeu: na sua presença se abala o Sinai; é Deus que avança, que avança e vai!

5. Uma chuva abundante do céu derramaste e a tua herança exausta saciaste; fizeste em tua paz viver teu rebanho e os necessitados tiveram seu ganho.

6. Falou sua palavra, saem os portadores, debandam os reis e fartam-se os pobres! Imenso é o poder de nosso Senhor; subindo às alturas, cativos levou.

(V. e M. Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus e nos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

R. Amém.

M. Deus nos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a Ressurreição, nos apareça em sua eterna benevolência, quando vier para o julgamento.

R. Amém.

M. E nós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possamos experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Leituras da Semana (7ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 19,1-8; Sl 67(68),2-3.4-5ac.6-7ab (R. 33a); Jo 16,29-33

Ter.: At 20,17-27; Sl 67(68),10-11.20-21 (R. 33a); Jo 17,1-11a

Qua.: At 20,28-38; Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R. 33a); Jo 17,11b-19

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Exultando de alegria pascal, saudemos a Mãe do Senhor, a mulher da Ressurreição:

R. Alegria-te, Maria. Aleluia, aleluia. Maria da alegria. Aleluia, aleluia. Dentro de ti carregaste Jesus. Aleluia, aleluia. Ressuscitou como disse, Maria. Aleluia, aleluia. Intercede por nós junto de Deus. Aleluia, aleluia.

(M. Ir. Agostinha Vieira)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A Ascensão de Jesus representa a vitória definitiva da humanidade sobre o pecado e a morte. Nesta solenidade pascal, celebramos um dos artigos centrais da nossa fé proclamado na oração do Credo: o Senhor ressuscitou, subiu aos Céus e está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso. A Ascensão de Jesus nos lembra do seu destino final e glorioso, pois foi constituído como *Kyrios* (palavra grega que significa "Senhor") e Cristo pelo Pai. Celebramos também a esperança do destino humano, impulsionados pela força da Ressurreição do Senhor, aguardando nossa glorificação ao entrarmos no mais alto dos Céus. Essa é a nossa fé, essa é a nossa esperança. O Evangelho desta liturgia, que conclui o *Evangelho de São Mateus*, não descreve diretamente o evento da Ascensão, mas o pressupõe. Além disso, reforça o mandato de Jesus para que seus discípulos "fossem" e "fizessem" discípulos de todos os povos, um chamado claro para a missão e para a evangelização universal. Dois aspectos nos impressionam especialmente: primeiro, o Senhor manifesta seu poder e autoridade sobre o Céu e a Terra; segundo, faz uma promessa cheia de esperança ao afirmar que estará conosco até o fim dos tempos. No trecho dos *Atos dos Apóstolos*, durante a Ascensão, somos apresentados à aparição de dois anjos, mensageiros de Deus, que recordam aos discípulos que o Senhor voltará de forma gloriosa para salvar a todos nós.

Qui.: At 22,30; 23,6-11; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Jo 17,20-26

Sex.: At 25,13b-21; Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a); Jo 21,15-19

Sáb.: At 28,16-20.30-31; Sl 10(11),4.5 e 7 (R. cf. 7b); Jo 21,20-25

Dom.: Pentecostes - At 2,1-11a; Sl 103(104),1ab.24ac.29bc-30.31.34 (R. cf. 30); 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br